

A RELEVÂNCIA DO DIÁLOGO NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Paulo Patrick Rodrigues de Lima¹
Gilson Luís Voloski²

Categoria: Ensino³

Resumo: O presente artigo é resultado de um projeto de ensino desenvolvido na disciplina de Introdução à Filosofia, no qual os acadêmicos foram desafiados a elaborar um ensaio textual tendo por tema geral: contribuições da filosofia para pensar os desafios da formação docente. De caráter qualitativo, a metodologia contou com os estudos bibliográficos das aulas e dos seminários temáticos sobre Ética. A modalidade ensaio se apresenta como um exercício de pensar o tempo presente mediado por conceitos da filosofia. O presente ensaio tem por objetivo compreender o pensamento dialético e buscar refletir sobre sua importância como processo desencadeador do pensar e do argumentar coletivamente em sala de aula. Em geral, o texto aborda um contexto histórico da dialética e seus desdobramentos para inseri-lo nos debates nas aulas. A dialética surge com Heráclito, é retomada por Hegel, reinterpretada por Marx e atualizada por Engels, entre outras interpretações. Considerando de que se trata de um conceito amplo e complexo, a análise se limita no movimento de tese, antítese e síntese. Estes aspectos estão presentes no diálogo, entendido como confronto de ideias opostas na tentativa de entendimento, pressuposto do debate em sala de aula. Em seguida, segue algumas considerações a respeito das possibilidades de se implementar tal estratégia de ensino, bem como da formação docente em nível básico e superior. Tal implementação de aulas dialógicas requer uma disposição de escutar e de expor ideias, tanto da parte do professor quanto à do aluno. Entretanto, a utilização desta é dificultada por vários problemas, entre eles, a intimidação de alguma das partes, seja ela do aluno, por medo de errar, seja ela pelo professor, ao ser questionado em algum assunto que não possui domínio. Na construção do conhecimento, ao se trabalhar com algo que não se têm uma vivência por parte dos educandos, a compreensão é constrangida. Desse modo, um conteúdo de fácil assimilação acaba por se tornar difícil, abstrato, com uma aprendizagem insuficiente e com dificuldades de serem memorizados. Por outro lado, a implementação da metodologia do debate permite uma aula mais interativa, descontraída e dinâmica, visando garantir a qualidade e quantidade dos conteúdos de modo mais significativo. A aula dialogal nas classes pode contribuir para que se tenha uma compreensão maior do conteúdo.

Palavras-chave: Diálogo. Dialética. Conhecimento.

¹ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Física, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Realeza. Contato: lpaulopatrick@gmail.com.

² Doutor em Educação, professor de Introdução à Filosofia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza, contato: gilson.voloski@uffs.edu.br.

³ Comunicação oral.